



Poesia escondida

Às vezes bloqueamos diante da folha em branco. Não sabemos como começar. Experimenta contornar essa situação pegando numa notícia de jornal ou num artigo de revista. Assinala as palavras que te tocam e revela o teu poema que aí estava escondido.

Público alvo

Esta atividade é sempre realizada individualmente, mas torna-se mais rica quando é realizada por várias pessoas ao mesmo tempo seja na escola, em turmas de português do 2.º ciclo, seja em família, misturando gerações a partir dos 10 anos

Duração

Cerca de 30/40 min.

Materiais

Jornais, revistas, folhas de papel, marcador grosso preto, outros materiais riscadores à escolha

Descrição passo a passo:

1. Lê atentamente as regras antes de iniciar a atividade;
2. Certifica-te que tens à mão os materiais acima descritos;
3. Começa por escolher um artigo de jornal ou de revista que te interesse;
4. Lê rapidamente o texto. Procura palavras que se destaquem e te chamem a atenção por causarem uma sensação, uma emoção ou uma ideia;
5. Usando um lápis, circunda as palavras que pensas usar;



Poesia escondida

6. Encadeia as palavras soltas num pensamento mais longo;
7. Não precisas escolher muitas palavras. Por vezes um poema “simples” torna-se mais direto e poderoso. E lembra-te que não precisa de rimar;
8. Quando estiveres seguro da escolha, usa um marcador grosso para rasurar o texto restante;
9. Por fim, lê o poema em voz alta e partilha-o com os outros, se estiveres em grupo. Em ambiente de sala de aula, o professor poderá distribuir a mesma notícia, porque será interessante observarem os vários poemas que surgiram a partir dela. Reparem em especial nas palavras que cada um decidiu destacar. Será que foram as mesmas?
10. Fotografá e [partilha](#) o teu poema com a Casa Fernando Pessoa.